

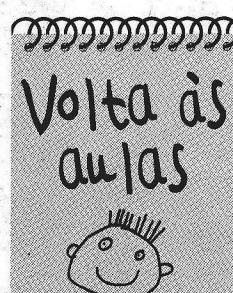
Reformas adiam início das aulas

Parte das escolas da rede pública começa ano letivo na segunda-feira ou depois do carnaval. Ibañez diz que haverá professor

As férias serão um pouco mais longas para pelo menos 5 mil dos 570 mil alunos da rede pública do Distrito Federal. Em vez de retornar hoje para as salas de aula, eles terão de esperar até segunda-feira para rever os colegas. Em alguns casos, o descanso será prolongado até depois do carnaval. Isso porque as reformas nas escolas onde esses alunos estão matriculados não foram concluídas a tempo do início do período letivo.

Das 570 escolas da Fundação Educacional, 70 estão em obras e outras 55 fazem parte do calendário de reformas coordenado pela Novacap. Ao todo, a empresa deverá investir R\$ 33 milhões, destinados pelo Orçamento Participativo.

Mas nem todas as escolas em obras tiveram de alterar o calendário escolar em função do trabalho dos pedreiros. "Foram poucas as alterações e já resolvemos como serão feitas as reposições", afirma o secretário de Educação, Antônio Ibañez. Os alunos



poderão assistir às aulas perdidas nos sábados ou nas férias. A escolha ficará a critério das escolas e dos pais.

Os 600 alunos do Centro de Educação do Lago Sul retornam na próxima segunda-feira, mas, por conta da reforma, vão assistir às aulas no prédio da Polícia Militar, ao lado da sede da Administração Regional. Em outra escola, o ano letivo começa no dia certo, mas os estudantes terão a carga horária reduzida. A partir de hoje, os alunos Centro de Ensino 414, em Samambaia, permane-

cerão apenas três horas em sala. A alteração vai durar 20 dias.

Para quem retorna hoje em escala normal, Ibañez garante que não haverá falta de professores. "Nossa crença está praticamente zerada", revela o secretário. Segundo dados da Fundação Educacional, somente em janeiro foram contratados 2,8 mil professores concursados e outros 1,5 mil por contrato temporário, elevando para quase 30 mil o número de docentes vinculados à Fundação.

jcs

MATRÍCULAS

TIRA DÚVIDAS

1 *O governo prometeu vaga para todos que ligaram para o Telematrícula, mesmo para o segundo grau. Como devem proceder pais que ainda não conseguiram vaga?*

Os pais que ainda não conseguiram vaga para os filhos devem ir às Divisões Regionais de Ensino. Elas encaminharão os pedidos de matrículas para as escolas onde houver vagas abertas. Essas matrículas ficarão em processamento até serem contempladas.

2 *Quais serão os critérios de acomodação desses alunos?*

Para o ensino fundamental, os critérios são: proximidade de casa, do local do trabalho e, se houver vaga, a escola escolhida pelo pai. Para o ensino médio, a prioridade é encontrar vaga.

3 *Como as pessoas podem saber onde ainda há vagas?*

As Regionais de Ensino terão

4 *As pessoas que se inscreveram pelo Telematrícula e perderam a data de confirmação da matrícula, ainda têm direito à vaga?*

As vagas foram reservadas até o fim do prazo de confirmação da matrícula. O aluno continua tendo direito a uma vaga, mas pode não ser a mesma indicada no comunicado anterior.

5 *Até quando estarão sendo aceitas matrículas na rede pública?*

No ensino fundamental, as matrículas ficam abertas o ano inteiro. Os novos alunos serão encaminhados para escolas onde houver vagas. No ensino médio, as matrículas serão encerradas com o fim do processamento das inscrições.

AULA ADIADA

ESCOLA	INÍCIO
PLANO PILOTO	
Centro de Educação do Lago Sul (CEL)	16/02
209 Sul	02/03
413 Sul	16/02
Jardim de Infância 312 Norte	16/02
409 Norte	02/03
415 Norte	02/03
GUARÁ	
Centro de Ensino La Salle	02/03
Centro de Ensino Especial	02/03
SAMAMBAIA	
Centro Educacional 123	02/03
Escola Classe 511	16/02
SOBRADINHO	
Centro de Ensino 1	16/02
Centro de Ensino 6	16/02
Centro Educacional 3	16/02
Caic	16/02
Centro de Ensino 3	16/02
Escola Classe 12	16/02
CEILÂNDIA	
Escola Classe 13	16/02

Também haverá atrasos em escolas do Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante e Planaltina

Fonte: Secretaria de Educação